

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS AGOSTO - 2024



Distribuição da Carteira	3
Retorno da Carteira por Ativo	4
Rentabilidade da Carteira (em %)	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos	6
Análise do Risco da Carteira	8
Liquidez e Custos das Aplicações	10
Movimentações	11
Enquadramento da Carteira	12
Comentários do Mês	15

ATIVOS	%	AGOSTO	JULHO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	13,9%	29.904.024,50	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	4,7%	10.067.129,93 ▲	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	4,7%	10.065.683,18 ▲	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	4,5%	9.771.211,39 ▲	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	86,1%	185.889.449,13	184.750.460,65
Banrisul Absoluto	6,5%	14.129.932,80 ▲	13.430.326,46
Banrisul RPPS 2024	0,0%	- ▼	8.553.336,11
Banrisul RPPS II 2027	2,7%	5.919.750,00	5.880.050,00
Banrisul RPPS III 2030	2,4%	5.185.445,03	5.151.283,35
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13,0%	28.011.776,15 ▲	23.056.202,99
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	2,4%	5.253.805,37	5.252.631,69
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	10,6%	22.826.420,21 ▼	23.339.055,61
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	8,3%	17.953.420,39	17.872.673,03
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	2,7%	5.928.177,18	5.883.944,35
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,0%	- ▼	693.000,20
BB Previdenciário Títulos Públicos X	0,0%	- ▼	1.435.639,62
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	0,0%	- ▼	1.606.229,95
Caixa Brasil Referenciado	12,3%	26.561.710,27 ▲	18.493.061,96
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	8,7%	18.687.713,91 ▼	19.106.187,07
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	4,5%	9.807.942,87	9.743.042,99
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	7,2%	15.581.038,11	15.503.600,71
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	0,7%	1.528.929,14	1.520.102,98
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	2,2%	4.851.852,86	4.815.254,57
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	0,1%	218.995,13 ▲	1.113,82
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	0,6%	1.294.679,60	1.284.630,61
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	1,0%	2.147.860,11	2.129.092,58
CONTAS CORRENTES	0,0%	-	30.000.389,63
Banco do Brasil	0,0%	-	30.000.000,00
Banrisul	0,0%	-	-
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Itaú Unibanco	0,0%	-	389,63
Sicredi	0,0%	-	-
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	215.793.473,63	214.750.850,28

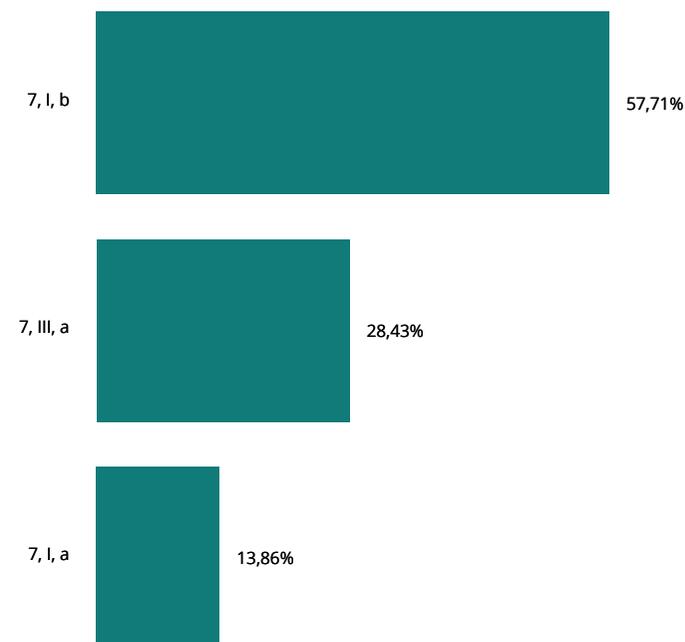
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 13,86% ■ Contas Correntes 0,00%
■ Fundos de Renda Fixa 86,14%

POR TIPO DE ATIVO

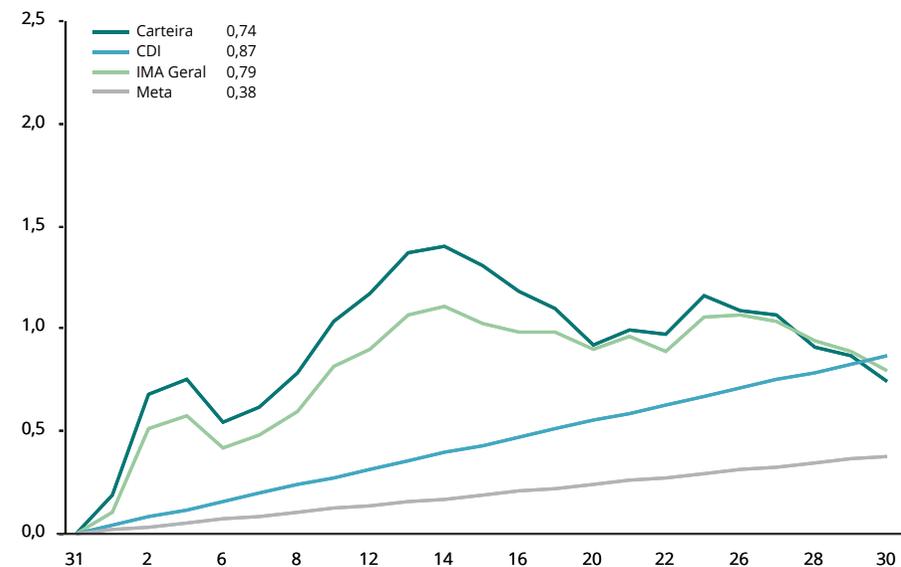


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2024
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	-	-	201.124,72					201.124,72
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	-	-	67.368,10					67.368,10
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	-	-	67.821,14					67.821,14
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	-	-	65.935,48					65.935,48
FUNDOS DE RENDA FIXA	2.997.944,35	3.297.198,37	1.328.384,47					7.623.527,19
Banrisul Absoluto	1.006.374,20	213.780,11	123.226,65					1.343.380,96
Banrisul Foco Referenciado IMA-B	(16.039,29)	-	-					(16.039,29)
Banrisul RPPS 2024	457.426,05	82.431,69	42.543,13					582.400,87
Banrisul RPPS II 2027	113.000,00	52.650,00	39.700,00					205.350,00
Banrisul RPPS III 2030	(44.198,88)	88.661,91	34.161,68					78.624,71
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	202.991,84	-	-					202.991,84
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	1.205.739,45	318.283,39	224.853,52					1.748.876,36
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	365.124,56	3.437,03	1.173,68					369.735,27
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	(191.846,89)	403.526,98	166.350,30					378.030,39
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	(635.341,54)	548.397,37	80.747,36					(6.196,81)
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	(313.273,76)	182.278,95	44.232,83					(86.761,98)
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	37.332,25	6.589,22	3.447,60					47.369,07
BB Previdenciário Títulos Públicos X	77.332,56	13.808,66	7.685,47					98.826,69
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	86.818,27	15.513,36	8.630,88					110.962,51
Caixa Brasil Referenciado	1.293.983,87	278.109,63	194.787,15					1.766.880,65
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	(155.982,43)	329.799,43	136.316,18					310.133,18
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	(239.719,77)	249.169,95	64.899,88					74.350,06
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	(188.068,58)	314.824,29	77.437,40					204.193,11
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	46.864,63	13.451,92	8.826,16					69.142,71
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	(249.692,23)	149.208,40	36.598,29					(63.885,54)
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	19.107,94	2.465,05	3.949,79					25.522,78
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	61.845,78	11.512,03	10.048,99					83.406,80
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	58.166,32	19.299,00	18.767,53					96.232,85
TOTAL	2.997.944,35	3.297.198,37	1.529.509,19					7.824.651,91

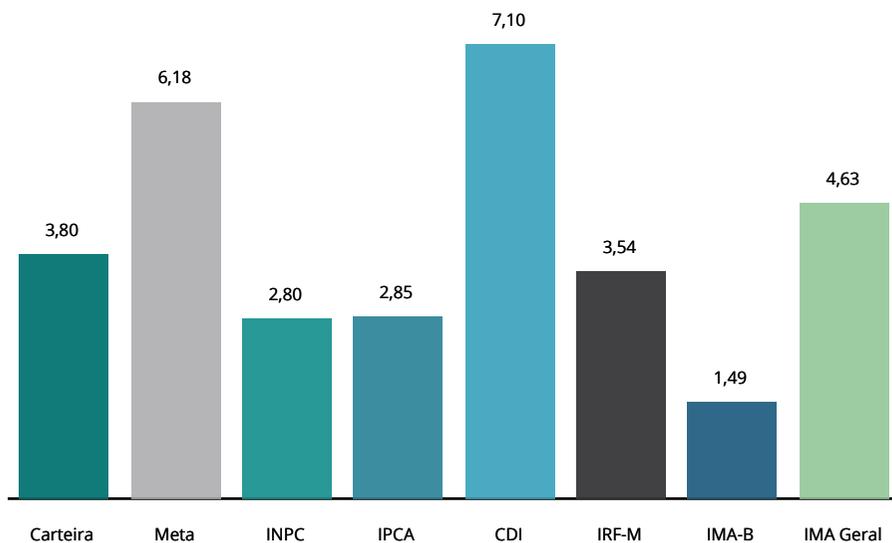
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (IPCA + 4,89% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	0,04	0,82	0,97	0,47	4	4	8
Fevereiro	0,69	1,23	0,80	0,64	56	86	108
Março	0,34	0,56	0,83	0,52	60	40	64
Abril	(0,62)	0,78	0,89	(0,22)	-80	-70	284
Maiο	1,15	0,86	0,83	0,95	133	138	121
Junho	(0,12)	0,61	0,79	0,05	-20	-15	-256
Julho	1,55	0,78	0,91	1,36	199	171	115
Agosto	0,74	0,38	0,87	0,79	195	85	93
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	3,80	6,18	7,10	4,63	62	54	82

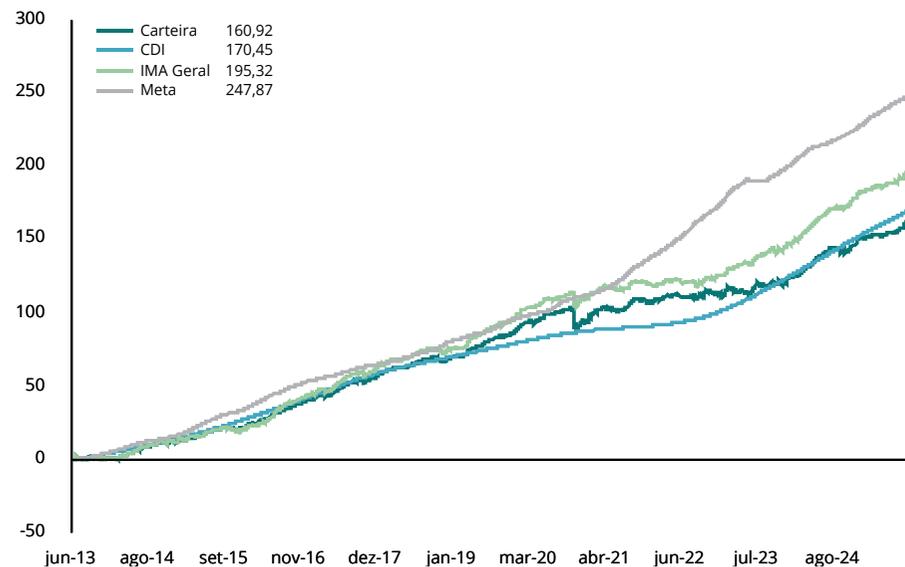
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2024



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE JUNHO/2013



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)	Sem bench	0,70	184%	0,70	11%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)	Sem bench	0,70	185%	0,70	11%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)	Sem bench	0,68	180%	0,68	11%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Absoluto	CDI	0,88	232%	7,12	115%	11,24	121%	0,04	0,06	0,06	0,10	18,86	-2,31	0,00	0,00
Banrisul RPPS II 2027	IPCA	0,68	178%	3,59	58%	6,06	65%	3,41	2,81	5,61	4,62	-3,94	-10,71	-0,60	-1,86
Banrisul RPPS III 2030	IPCA	0,66	175%	1,54	25%	3,78	41%	4,70	4,20	7,73	6,91	-2,98	-10,35	-1,43	-2,58
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	CDI	0,89	236%	7,21	117%	11,36	122%	0,02	0,06	0,04	0,09	76,27	10,05	0,00	0,00
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	CDI	0,02	6%	7,57	123%	8,97	96%	5,25	3,32	8,64	5,45	-11,41	-3,88	-1,95	-2,89
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	0,68	179%	1,59	26%	3,88	42%	4,71	4,21	7,74	6,93	-2,78	-10,19	-1,42	-2,57
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	IPCA	0,45	119%	0,03	0%	2,65	29%	7,03	5,69	11,57	9,36	-4,03	-8,78	-2,52	-4,23
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,75	199%	-1,44	-23%	1,77	19%	7,99	6,47	13,14	10,64	-0,80	-8,52	-2,73	-5,81
Caixa Brasil Referenciado	CDI	0,88	233%	7,33	119%	11,66	126%	0,05	0,07	0,08	0,11	23,47	32,69	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	IPCA	0,71	188%	1,63	26%	4,61	50%	11,59	5,89	19,06	9,69	-18,80	-13,17	-4,23	-4,23
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	IPCA	0,67	176%	-2,08	-34%	1,21	13%	6,10	6,05	10,03	9,95	-2,18	-13,32	-2,07	-6,04
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	0,50	132%	1,33	21%	4,42	48%	5,13	4,09	8,44	6,74	-4,99	-9,69	-1,74	-2,25
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	IMA-B 5	0,58	153%	4,74	77%	7,66	82%	2,29	1,78	3,76	2,93	-8,92	-11,65	-0,39	-0,92
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	0,76	201%	-1,30	-21%	2,05	22%	7,91	6,40	13,02	10,53	-0,74	-8,33	-2,69	-5,67
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	CDI	0,78	205%	6,37	103%	10,16	109%	0,00	0,05	0,01	0,09	-2.029,82	-121,24	0,00	0,00
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	CDI	0,78	207%	6,89	111%	10,47	113%	0,92	0,71	1,52	1,16	-6,58	-6,42	-0,15	-0,30
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	CDI	0,88	233%	7,13	115%	11,27	121%	0,03	0,06	0,04	0,09	36,75	0,24	0,00	0,00
INDICADORES		RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		0,74	195%	3,80	62%	7,28	78%	2,62	2,51	4,32	4,14	-3,46	-9,01	-0,66	-1,39
IPCA		-0,02	-5%	2,85	46%	4,24	46%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		-0,14	-37%	2,80	45%	3,71	40%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,87	229%	7,10	115%	11,21	121%	0,00	0,05	-	-	-	-	-	-
IRF-M		0,66	173%	3,54	57%	8,26	89%	3,32	2,67	5,47	4,40	-4,44	-6,94	-0,67	-1,02
IRF-M 1		0,77	203%	6,30	102%	10,39	112%	0,63	0,41	1,03	0,67	-11,33	-11,70	-0,07	-0,12
IRF-M 1+		0,60	159%	2,39	39%	7,39	80%	4,75	3,76	7,81	6,19	-3,89	-6,42	-1,03	-1,64
IMA-B		0,52	137%	1,49	24%	5,32	57%	5,01	4,10	8,25	6,74	-4,85	-9,35	-1,73	-2,26
IMA-B 5		0,59	156%	4,88	79%	8,14	88%	2,24	1,78	3,69	2,93	-8,79	-10,91	-0,39	-0,91
IMA-B 5+		0,77	204%	-1,21	-20%	3,11	33%	7,80	6,47	12,84	10,64	-0,64	-8,23	-2,72	-5,64

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IMA Geral	0,79	209%	4,63	75%	8,81	95%	2,01	1,79	3,30	2,94	-2,60	-8,63	-0,31	-0,67
IDkA 2A	0,60	158%	4,60	74%	7,94	85%	2,63	1,91	4,32	3,14	-7,32	-10,59	-0,47	-0,99
IDkA 20A	0,42	111%	-6,26	-101%	-0,28	-3%	12,93	10,98	21,27	18,06	-2,08	-6,92	-4,87	-12,58
IGCT	6,50	1717%	2,03	33%	17,94	193%	11,77	13,24	19,40	21,79	33,72	2,44	-1,92	-10,74
IBrX 50	6,51	1721%	3,14	51%	19,46	209%	11,82	12,87	19,47	21,18	33,69	3,20	-2,17	-10,01
Ibovespa	6,54	1728%	1,36	22%	17,51	188%	11,49	13,01	18,94	21,40	34,78	2,32	-1,87	-11,22
META ATUARIAL - IPCA + 4,89% A.A.	0,38		6,18		9,29									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,5138% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,67% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,10% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,1355%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,40%, e o IMA-B de 6,74%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,3920%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 1,02% e 2,26%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 10,1397% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1584% e -0,1584% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve uma rentabilidade 9,0108% menor que aquela realizada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em uma rentabilidade 0,1407% menor que a do mercado.

Alfa de Jensen

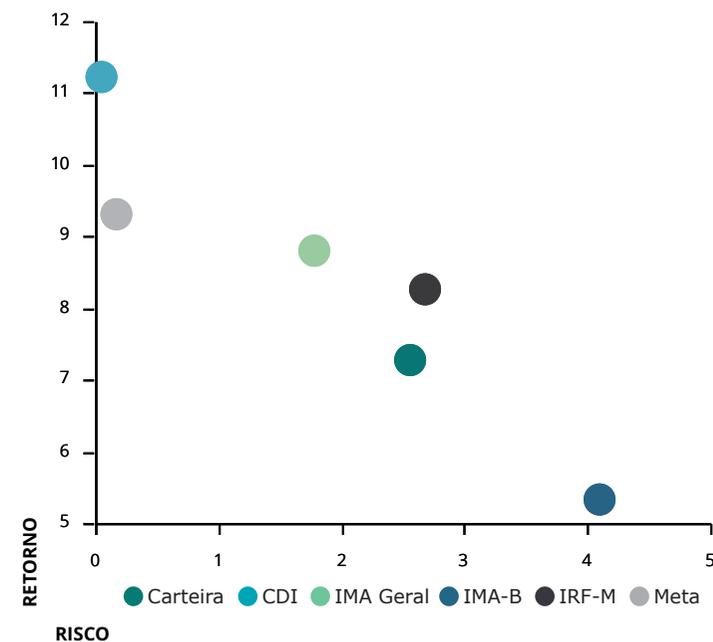
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	2,6244	2,4894	2,5138
VaR (95%)	4,3177	4,0955	4,1355
Draw-Down	-0,6554	-0,6554	-1,3920
Beta	-3,0182	6,9668	10,1397
Tracking Error	0,1653	0,1574	0,1584
Sharpe	-3,4622	-3,7973	-9,0108
Treynor	0,1896	-0,0855	-0,1407
Alfa de Jensen	0,0019	-0,0150	-0,0168

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 64,03% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.926.431,70 nos ativos atrelados a este índice.

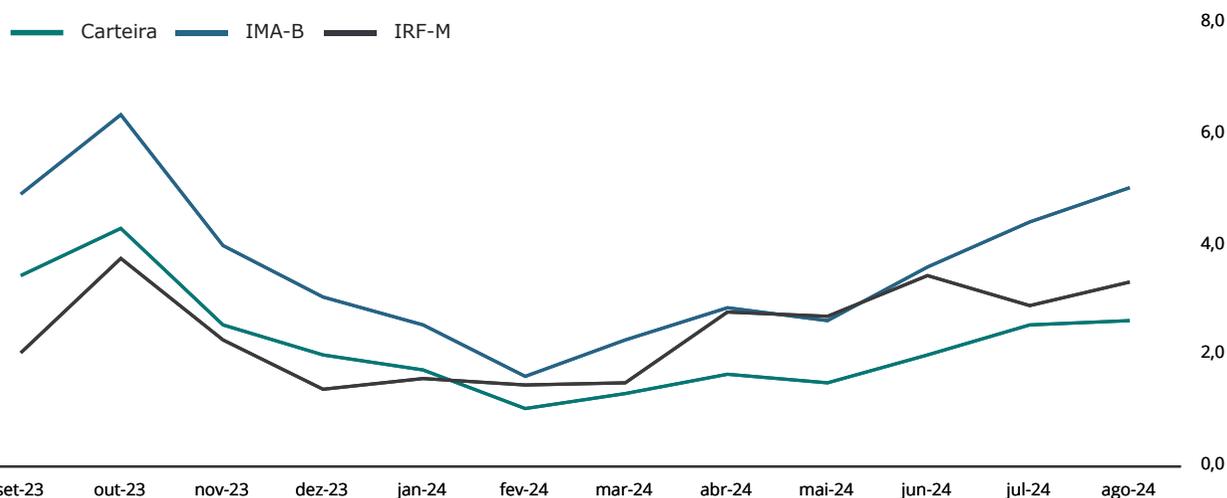
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$1.427.672,82, equivalente a uma queda de 0,66% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	64,03%	-1.926.431,70	-0,89%
IMA-B	7,22%	-254.875,40	-0,12%
IMA-B 5	0,71%	-5.331,79	-0,00%
IMA-B 5+	5,00%	-314.849,29	-0,15%
Carência Pós	51,11%	-1.351.375,22	-0,63%
IMA GERAL	0,00%	0,00	0,00%
IDKA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDkA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDkA	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	35,97%	498.758,88	0,23%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	35,97%	498.758,88	0,23%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	0,00	0,00%
Ibov., IBrX e IBrX-50	0,00%	0,00	0,00%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-1.427.672,82	-0,66%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
FUNDOS DE RENDA FIXA							
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,20	15/05/2027	Não há
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	Geral	D+1	D+1	0,90	Não há	20% exc CDI
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	Geral	D+0	D+0	0,10	15/05/2035	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	Geral	D+2	D+2	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	16/08/2030	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	Geral	D+0	D+0	0,15	15/05/2033	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	Geral	D+0	D+0	0,80	Não há	Não há
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	Geral	D+0	D+1	0,50	Não há	20% exc CDI
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	Geral	D+0	D+0	0,15	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 48,89% até 90 dias; 51,11% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/08/2024	6.474,99	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
01/08/2024	935,68	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
01/08/2024	9.999.761,83	Compra	NTN-B 15/05/2035 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2030)
01/08/2024	9.997.862,04	Compra	NTN-B 15/05/2045 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.2620)
01/08/2024	9.995.901,14	Compra	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)
07/08/2024	63,69	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
08/08/2024	40.623,63	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
14/08/2024	9.094,63	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
15/08/2024	8.595.879,24	Aplicação	Banrisul Absoluto
15/08/2024	293,16	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
16/08/2024	4.631.362,84	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
16/08/2024	8.000.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
16/08/2024	562.469,45	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
19/08/2024	92.881,81	Aplicação	BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa
19/08/2024	120.246,66	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
20/08/2024	70.000,00	Aplicação	Caixa Brasil Referenciado
20/08/2024	1.151.951,32	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
23/08/2024	290,26	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
30/08/2024	74.611,56	Aplicação	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

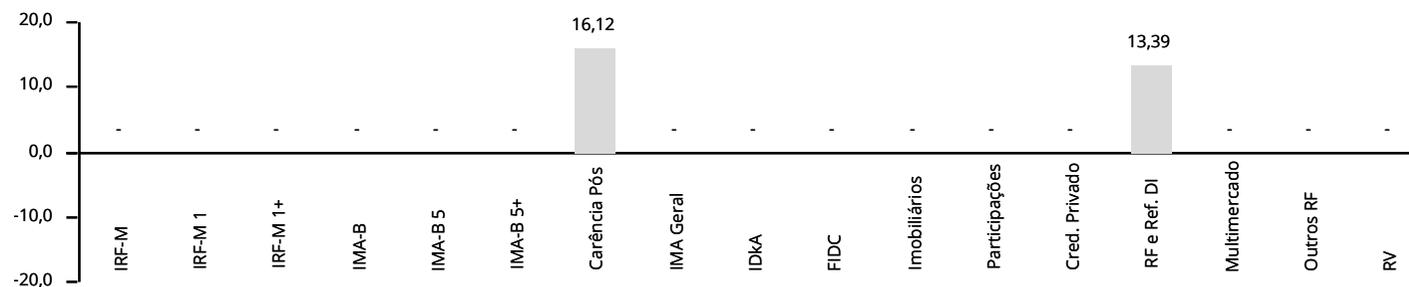
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
02/08/2024	562,45	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
05/08/2024	19.499,55	Resgate	Banrisul Absoluto
05/08/2024	38.371,33	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
05/08/2024	1.649,80	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
09/08/2024	157.205,06	Resgate	Caixa Brasil Referenciado
09/08/2024	38.246,13	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
15/08/2024	8.595.879,24	Resgate	Banrisul RPPS 2024
15/08/2024	678.985,70	Resgate	BB Previdenciário Títulos Públicos 2030
15/08/2024	696.447,80	Rg. Total	BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III
15/08/2024	1.443.325,09	Rg. Total	BB Previdenciário Títulos Públicos X
15/08/2024	290.625,23	Pagamento	NTN-B 15/08/2040 (Compra em 01/08/2024 Tx 6.1223)
16/08/2024	8.000.000,00	Resgate	Banrisul Absoluto
16/08/2024	1.614.860,83	Rg. Total	BB Previdenciário Títulos Públicos XXI
16/08/2024	554.789,34	Pagamento	Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II
19/08/2024	154.770,77	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
20/08/2024	70.000,00	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
21/08/2024	363,62	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades
28/08/2024	1.481.618,20	Resgate	Caixa FIC Brasil Disponibilidades

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	53.350.703,93
Resgates	23.837.200,14
Saldo	29.513.503,79

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



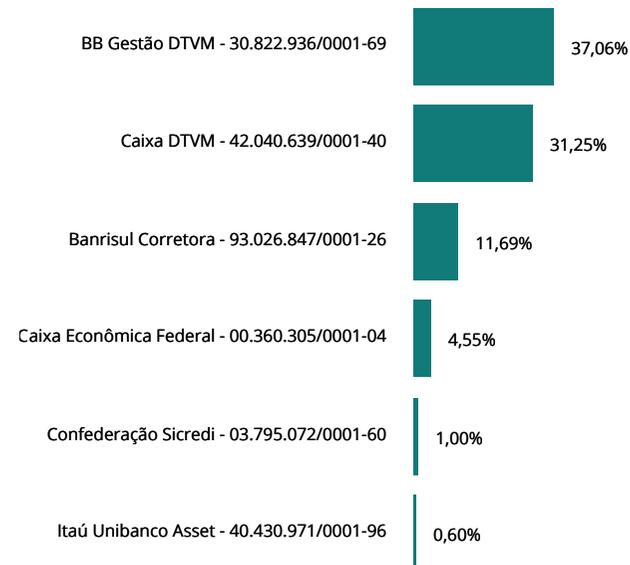
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	17.039.628.945,19	0,15	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.676.438.870.970,10	0,00	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	517.453.190.374,42	0,01	✓
Caixa Econômica Federal	00.360.305/0001-04	Sim	30.035.515.056,75	0,03	✓
Confederação Sicredi	03.795.072/0001-60	Não	130.818.270.178,26	0,00	✓
Itaú Unibanco Asset	40.430.971/0001-96	Não	994.245.383.170,29	0,00	✓

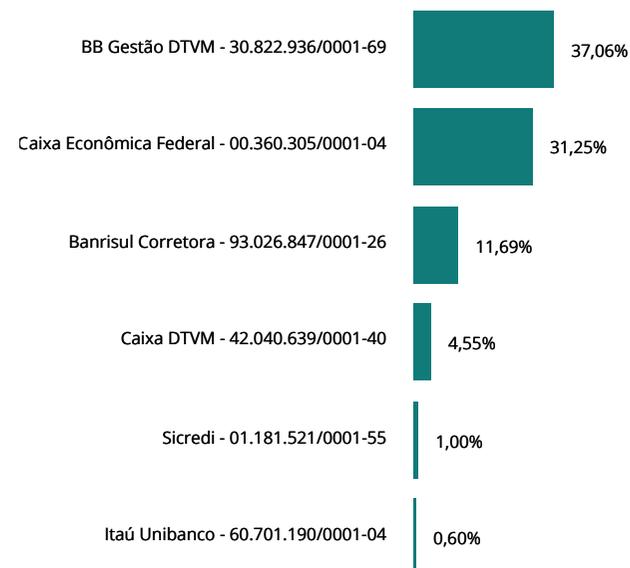
Obs.: Patrimônio em 07/2024, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Absoluto	21.743.480/0001-50	7, I, b	4.821.718.751,83	6,55	0,29	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS II 2027	46.655.127/0001-40	7, I, b	308.350.539,87	2,74	1,92	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
Banrisul RPPS III 2030	49.034.567/0001-78	7, I, b	67.413.971,15	2,40	7,69	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Perfil Renda Fixa	13.077.418/0001-49	7, III, a	20.250.525.135,03	12,98	0,14	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Renda Fixa Ativa Plus	44.345.473/0001-04	7, III, a	4.396.333.647,15	2,43	0,12	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	936.288.661,01	10,58	2,44	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2035	49.963.829/0001-89	7, I, b	754.764.688,94	8,32	2,38	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B 5+	13.327.340/0001-73	7, I, b	1.231.418.803,62	2,75	0,48	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Referenciado	03.737.206/0001-97	7, III, a	18.688.563.354,91	12,31	0,14	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2030 II	19.769.046/0001-06	7, I, b	1.025.673.316,42	8,66	1,82	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos 2033	50.569.054/0001-40	7, I, b	679.078.759,52	4,55	1,44	Sim	00.360.305/0001-04	42.040.639/0001-40	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	10.740.658/0001-93	7, I, b	3.888.604.125,92	7,22	0,40	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5	11.060.913/0001-10	7, I, b	7.132.951.786,05	0,71	0,02	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.275.486.827,37	2,25	0,38	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa FIC Brasil Disponibilidades	14.508.643/0001-55	7, III, a	1.727.981.662,72	0,10	0,01	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Itaú FIC Global Dinâmico Institucional	32.972.942/0001-28	7, III, a	2.217.901.086,76	0,60	0,06	Sim	40.430.971/0001-96	60.701.190/0001-04	✓
Sicredi Liquidez Empresarial Referenciado Renda Fixa	24.634.187/0001-43	7, I, b	3.084.856.383,88	1,00	0,07	Sim	03.795.072/0001-60	01.181.521/0001-55	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO		% LIMITE PI 2024	
7, I	154.452.507,11	71,57	100,0	✓	100,0	✓
7, I, a	29.904.024,50	13,86	100,0	✓	100,0	✓
7, I, b	124.548.482,61	57,72	100,0	✓	100,0	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	✓	100,0	✓
7, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, III	61.340.966,52	28,43	60,0	✓	60,0	✓
7, III, a	61.340.966,52	28,43	60,0	✓	60,0	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	✓	60,0	✓
7, IV	-	0,00	20,0	✓	20,0	✓
7, V	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 7	215.793.473,63	100,00	100,0	✓	100,0	✓
8, I	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
8, II	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
ART. 8	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
9, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, II	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
9, III	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
ART. 9	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, I	-	0,00	10,0	✓	10,0	✓
10, II	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
10, III	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	✓	15,0	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	✓	5,0	✓
ART. 8, 10 E 11	-	0,00	30,0	✓	30,0	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	215.793.473,63					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O PREV-ESTEIO não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

A situação econômica dos Estados Unidos causou maior volatilidade nos mercados financeiros globais no início de agosto. No decorrer das semanas, surgiram indicadores que apoiavam um cenário pessimista de que a economia americana estaria em um contexto de recessão.

Inicialmente, os dados de indústria alertaram um cenário de redução de produção e de empregabilidade. Em seguida, a publicação da situação do mercado de trabalho enfraquecido promoveu maior aversão ao risco, penalizando os ativos financeiros. Neste momento, os agentes de mercado acreditavam que o Federal Reserve estaria atrasado para realizar a flexibilização monetária e exigiam uma postura mais agressiva no corte de juros.

Contudo, os setores de serviços e varejo aliviaram a percepção de que os Estados Unidos estariam desacelerando fortemente. Ademais, os preços continuam em processo de ancoragem à meta, repercutindo na continuidade da desvalorização do dólar em razão da iminência de um corte de juros. Por fim, a segunda leitura do Produto Interno Bruto (PIB) consolidou a perspectiva de uma economia aquecida, após o índice ser revisado para cima devido ao aumento nos gastos do consumidor.

Atualmente, os objetivos do Federal Reserve (Fed) são direcionar a inflação para a meta e evitar grandes consequências sobre a economia diante de uma política monetária contracionista. Uma forma de avaliar esse fato é entender a dinâmica do mercado de trabalho, que surpreendeu com o crescimento reduzido na última publicação. A preocupação dos dirigentes do Fed é que talvez os juros estivessem excessivamente restritivos, resultando em uma maior possibilidade de cortar a taxa de juros na reunião de setembro.

A postergação na decisão da política monetária advém de uma dependência do crescimento econômico no setor de serviços. A escalada do setor remete à necessidade de elevação dos salários e, conseqüentemente, maior inflação de custos. No entanto, o presidente do Fed, Jerome Powell, sinalizou que setembro é o momento para tornar a situação monetária menos restritiva. Os investidores estão divididos sobre a magnitude do corte de juros entre 0,25 e 0,50 ponto percentual.

Na Zona do Euro, os dados preliminares do PIB trouxeram uma alta marginal, mas com uma contração da Alemanha, que continua enfrentando uma fragilidade econômica. A vulnerabilidade da região permanece no setor industrial, que desacelerou sua produção e sofreu com a elevação dos custos de insumos. Em contrapartida, o setor de serviços cresceu substancialmente em virtude dos Jo-

gos Olímpicos. Conforme sinalização em Jackson Hole, a reunião de setembro do Banco Central Europeu deve reduzir a taxa de juros motivada pela maior possibilidade de declínio do setor de serviços.

Na China, uma série recente de indicadores econômicos fracos tem reduzido as expectativas dos investidores, sinalizando mais desafios para o segundo semestre de 2024. A economia chinesa continua exigindo mais medidas de estímulo, diante da necessidade de recuperação que não se concretiza desde o fim da pandemia.

A demanda externa desacelera e a interna mantém maior nível de cautela com o consumo, após a queda dos preços dos imóveis e crescimento lento do varejo e da indústria. A falta de confiança do consumidor e do empresário transmite a ideia de que o Banco Central da China realizará cortes de juros, acompanhando a política monetária americana.

No Brasil, as incertezas fiscais permanecem no centro do debate. Com o anúncio do contingenciamento de R\$ 15 bilhões, existe a capacidade de cumprir a meta fiscal deste ano. Porém, apesar dos dados mais atualizados do orçamento público evidenciarem uma melhora na capacidade de arrecadação, se mantém o alerta sobre os déficits recorrentes acima do esperado.

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 trouxe uma expectativa do governo demasiadamente otimista para o nível de arrecadação e uma possibilidade de terminar o ano com um resultado primário positivo. Contudo, a gestão dos gastos para o próximo ano é mais complexa, pois, enquanto as despesas obrigatórias crescem, as projeções das receitas podem estar superestimadas.

Sobre as próximas decisões do Comitê de Política Monetária (Copom), a ata da última reunião reforçou uma postura cautelosa diante de questões sensíveis em relação às variáveis econômicas. Uma economia resiliente, mercado de trabalho aquecido, pressão sobre os preços, piora das expectativas de inflação e os impactos cambiais são justificativas que exigem prudência na estratégia monetária. A dinâmica econômica atual dividiu o mercado sobre a possibilidade de elevação dos juros na próxima reunião. No entanto, é importante ponderar que o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que, se existir a necessidade de elevação de juros já na próxima reunião, ocorreria de forma menos agressiva, como os mais pessimistas projetam.

Os indicadores de atividade econômica continuam sugerindo uma economia aquecida. O desempenho dos setores da indústria e do serviço foi fundamentado, respectivamente, pelo retorno da produção interrompida no Rio Grande do Sul e do segmento de transportes. No mercado de trabalho, ainda que a taxa de desemprego tenha caído no último trimestre móvel, a geração de empregos em julho foi menor quando comparada a junho. Em síntese, a taxa de ocupação de emprego está abaixo da média histórica, que, por sua vez, sugere dados modestos nos próximos meses.

O cenário econômico brasileiro continuou proporcionando ruídos nos investimentos devido à comunicação conflituosa entre diretores do Banco Central e questionamentos sobre a situação fiscal. Ao longo do mês, a percepção fortalecida de que o Banco Central precisaria elevar os juros reduziu o potencial ganho nos vértices mais curtos da curva de juros. As incertezas locais diminuem a atratividade do mercado de renda fixa.

Em agosto, o Ibovespa apresentou uma forte valorização, sendo a terceira alta consecutiva. Apesar da instabilidade instaurada no início do mês com questões monetárias envolvendo o Japão e o carry trade, a maioria das bolsas globais também tiveram desempenho positivo. A confirmação de corte nos juros pelos formuladores de política dos Estados Unidos foi responsável pela boa performance dos ativos.